

GT 1 – Dia 22 – Sala 1

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA EM CONTEXTO
GERENCIALISTA

Thiago Gabriel Silva Gameiro - UFPE

RESUMO

O trabalho tem como objetivo geral: “analisar as políticas de Educação em Direitos Humanos/Educação para a Cidadania do primeiro governo Eduardo Campos (2007-2010), identificando os entraves que um projeto gerencialista impõe para a sua efetivação enquanto “eixo norteador do conjunto da política educacional”.” Chegamos a este questionamento por identificarmos o “gerencialismo” como uma característica marcante no *modus operandi* da efetivação das políticas públicas do referido governo, apesar de este mesmo governo ter apontado a “Educação para Cidadania como eixo norteador do conjunto da política educacional” no seu programa de governo para o mandato 2007-2010. Defendemos a hipótese de que o marco norteador de um programa de governo não pode ser gerencialista e pautado nas definições da Educação em Direitos Humanos ao mesmo tempo; com isto não desconsideramos que, em aspectos pontuais, essa aproximação é possível. Na coleta de dados utilizaremos duas ferramentas que, juntas, permitem apreender não só o significado daquela política para os participantes do governo, como também a maneira como o discurso oficial é traduzido em textos: 1) entrevistas semiestruturadas, e; 2) pesquisa documental. Nossa hipótese inicial sugere que o contexto – seja de correlação de forças, seja no momento de intensa industrialização no estado de Pernambuco – favorece a defesa do alcance de metas e resultados característicos do gerencialismo. Como conclusão desse trabalho, pretendemos compreender as dificuldades, os entraves que um projeto “maior” de governo cria para a efetivação de um aspecto de sua política, a educacional, que, no caso em questão, é apresentada tendo por

base um paradigma que em muitos casos é antagônico àquele.

PALAVRAS-CHAVE: Política Educacional; Educação para a Cidadania; Gerencialismo.